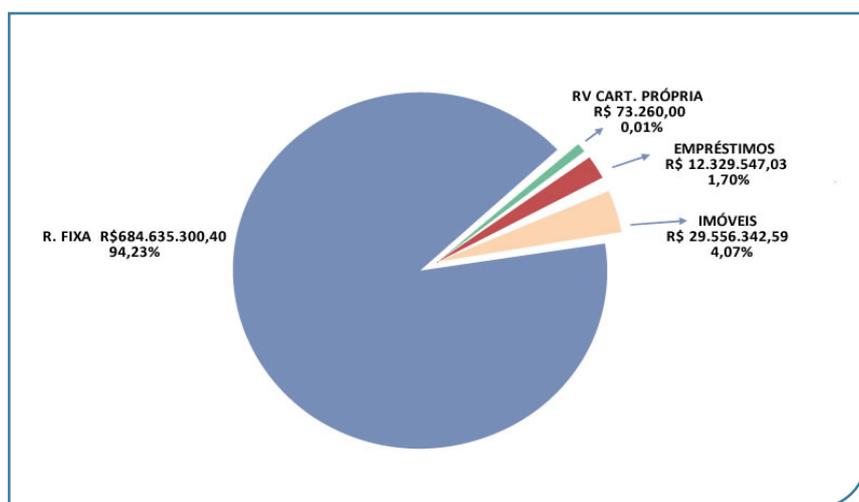


## Investimentos: BASES analisa 1º semestre

A Fundação Baneb encerrou o primeiro semestre de 2011 com recursos garantidores das reservas técnicas (RGRT) dos seus planos Básico e Misto na ordem de R\$ 727 milhões aproximadamente, distribuídos entre os segmentos de aplicação conforme demonstra o gráfico abaixo. Em comparação com o mesmo período do ano passado, os investimentos líquidos apresentaram uma evolução de aproximadamente R\$ 24 milhões.



Entretanto, o repique inflacionário, a crise em países europeus e a incerteza quanto a recuperação da economia americana repercutiram negativamente no mercado financeiro global. O baixo desempenho dos indicadores IBOVESPA e IBX influenciou negativamente as cotas de renda variável da BASES (que fazem parte da carteira de renda

fixa), afetando a rentabilidade dos planos Básico e Misto, que ficaram abaixo de suas metas atuariais.

Os investimentos do Plano Misto alcançaram rentabilidade de 4,24%, inferior 1,38% à rentabilidade verificada pela sua meta atuarial (IGP-M + 5% ao ano) de 5,70%.

Os efeitos da crise no mercado financeiro externo afeta negativamente a rentabilidade da maioria dos fundos de pensão brasileiros, que investem grande parte dos recursos de seus planos de benefícios nos segmentos de renda fixa e renda variável.

Provavelmente muitos fundos de pensão não deverão bater a meta atuarial em 2011. Isso porque, com o início de ano difícil, seria preciso um desempenho surpreendente no segundo semestre para que houvesse uma compensação, já que as estratégias são geralmente de médio e longo prazo, com vistas a dar melhores resultados a partir de 2012.

A BASES sempre trabalha no sentido de maximizar sua rentabilidade, utilizando todos os instrumentos possíveis oferecidos pelo mercado para a boa condução dos seus negócios, mantendo sempre o seu perfil conservador e buscando a preservação dos RGRT. Por isso, vale ressaltar que, no caso da nossa Entidade, as perdas são de natureza econômica e contábil, e não financeira, uma vez que não se realizam os prejuízos.

Caro Participante,

A edição n.º 143 do jornal da BASES é marcada pela transparência na gestão financeira e atuarial da nossa Entidade e também na prestação de contas aos participantes.

Como exemplos, nessa edição explicamos passo a passo como é composto o balancete contábil, falamos sobre o trabalho do Comitê de Investimentos e da criação da área de Controles Internos, que tem como objetivo fortalecer a governança no sentido de atingir o bem comum e os objetivos da Entidade.

Atuamos permanentemente no desenvolvimento de ações que contribuam para a transparência da gestão e para a informação constante dos nossos Participantes. Esse é o nosso compromisso.

Boa leitura.

A Diretoria

## BASES

Rua da Grécia, 8. Ed. Serra da Raiz, 9º andar  
- Comércio Salvador/BA CEP 40.010-010  
Tel.: 71 3319-6300

### DIRETORIA EXECUTIVA

Ednaldo Moitinho Alves - Presidente e  
Diretor de Seguridade

Erenaldo de Sousa Brito - Diretor  
Administrativo-Financeiro

### CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos:

José Aziz Raimundo Filho - Presidente  
Ezequiel dos Anjos

Antônio Alberto Pinto B. de Souza  
Frederico Sidney Vaz Porto Cox  
Vanise Vieira do Nascimento

Suplentes:

Sandra Maria Galvão Oliveira

### CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Dirlene Rios da Silva - Presidente  
Lauzimar Gomes Lima  
Silvadir Duarte A. Pedroso

Suplentes:

Marlene de Jesus Nascimento  
Anderson Souza Ramos  
Odeval Fonseca Araújo

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Eliana Gentili (MTBA - n.º 2694)

TIRAGEM - 2.500 exemplares

## Restrospecto

# Participantes se encontram para comemorar aniversário da BASES



Equipe de colaboradores da BASES

“Uma história de dedicação e trabalho” foi o tema do aniversário da BASES, que completou 25 anos no dia 20 de maio, com muitas conquistas e motivos para comemorar. A Entidade encerrou o ano de 2010 com recursos garantidores de reservas técnicas que ultrapassam a marca dos R\$ 700 milhões, valor que visa assegurar os quase R\$ 3 milhões de benefícios pagos mensalmente, beneficiando cerca de 6.000 pessoas entre ativos, aposentados, pensionistas e dependentes.

A comemoração foi dividida em duas partes. Na manhã do dia 20, colaboradores, dirigentes e conselheiros participaram de um ato ecumênico, realizado no auditório da Entidade.

No dia 27 de maio, o aniversário foi comemorado junto com os participantes ativos e assistidos e convidados de outras fundações, no Salão Nobre da Associação Comercial da Bahia, no Comércio, em Salvador.

O Presidente Ednaldo Moitinho e o Diretor Administrativo-Financeiro Erenaldo Brito falaram dos investimentos da BASES, que garantem o pagamento dos benefícios assegurados e ressaltaram que a Fundação é uma grande conquista dos banebianos.

Convidado para prestigiar o evento, Dr. Sergio de Andréa Ferreira, advogado especialista em Previdência Complementar, salientou que os participantes da BASES são privilegiados, pois contam com a segurança e a garantia da Fundação Baneb, que contribui na manutenção do padrão de vida.

Além de membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, também esteve presente o ex-presidente, hoje, aposentado, Gilvan Dantas, que traçou um panorama da BASES durante sua gestão.

Os outros ex-presidentes Rubens Pessoa e Antonio Monteiro também foram convidados, mas não puderam comparecer ao evento.

“Durante esses 25 anos, não foram poucos os desafios enfrentados pela BASES, mas nossa trajetória é vitoriosa. Os resultados obtidos nos motivam a buscar cada vez mais o aperfeiçoamento e a melhoria contínua para seguir em frente, contribuindo para a qualidade de vida aos nossos participantes e assistidos.”, enfatizou Ednaldo Moitinho, presidente da BASES.

Confira mais fotos do evento no site ([www.fundacaobaneb.com.br](http://www.fundacaobaneb.com.br))

## Mês de Referência: Agosto 2011

### Pagamento de Benefícios

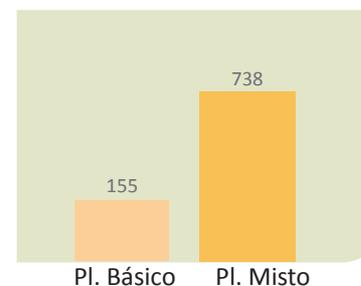
#### Plano Básico

BENEFÍCIO	BENEFICIÁRIOS	VALOR
T. SERVIÇO	594	1.896.109,57
INVALIDEZ	346	450.845,91
IDADE	10	7.112,27
PENSÃO	185	349.869,65
<b>TOTAL</b>	<b>1.135</b>	<b>2.703.937,40</b>

#### Plano Misto

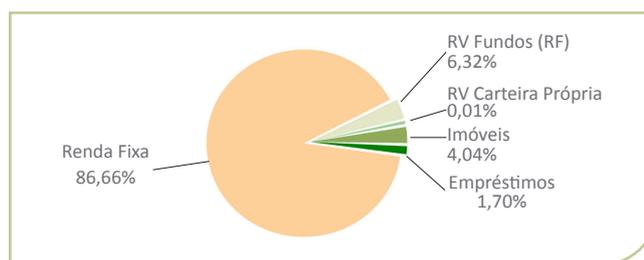
BENEFÍCIO	BENEFICIÁRIOS	VALOR
T. SERVIÇO	35	58.427,42
INVALIDEZ	150	185.455,24
PRÉ-INVALIDEZ	36	36.855,38
PENSÃO	13	19.565,70
<b>TOTAL</b>	<b>234</b>	<b>300.303,74</b>

#### Participantes Ativos



### Distribuição dos Investimentos

SEGMENTO	BASES
Renda Variável Carteira Própria	71.595,00
Imóveis	29.475.962,43
Empréstimos	12.444.366,76
Renda Fixa	642.221.969,95
Renda Variável (RF)	46.147.568,96
<b>TOTAL</b>	<b>730.361.463,10</b>



### Balancete Sintético

#### Plano Básico CNPB: 19.860.002-65

ATIVO	AGOSTO/11
<b>DISPONÍVEL REALIZÁVEL</b>	<b>23.094,63</b>
Recursos a Receber	1.741.144,85
Participação no Fundo do PGA	3.955.411,24
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>517.562.056,21</b>
Renda Fixa	480.815.034,12
CDB	18.625.945,92
Fundos	462.189.088,20
Renda Variável	51.385,60
Imóveis	29.559.099,37
Empréstimos a Participantes	7.136.537,12
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>523.281.706,93</b>

PASSIVO	AGOSTO/11
<b>CONTAS A PAGAR CONTINGENCIAL</b>	<b>2.817.946,15</b>
COMPROMISSO COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	889.295,56
<b>418.769.740,80</b>	
Benefícios Concedidos	394.665.262,55
Benefícios a Conceder	24.104.478,25
<b>SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO</b>	<b>96.738.263,82</b>
Reserva de Contingência	96.738.263,82
<b>FUNDOS</b>	<b>4.066.460,60</b>
Administrativo-Participação-PGA	3.955.411,24
Investimentos-Empréstimos	111.049,36
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>523.281.706,93</b>

#### Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	AGOSTO/11
(+) Contribuições Recebidas	254.499,12
(-) Benefícios Pagos	(3.061.460,70)
(+) Rendimentos das Aplicações	4.344.039,98
<b>(=) RECURSOS LÍQUIDOS</b>	<b>1.537.078,40</b>
(-) Repasse para Custeio Administrativo	(38.174,87)
(-) Atualização de Valores em Litígio	(3.880,17)
(-) Atualização de Compromissos com Participantes e assistidos	1.111.994,07
<b>(=) SUPERÁVIT DO MÊS</b>	<b>2.607.017,43</b>

#### Plano Misto CNPB: 19.980.037-11

ATIVO	AGOSTO/11
<b>DISPONÍVEL REALIZÁVEL</b>	<b>20.725,43</b>
Recursos a Receber	220.335.953,57
Participação no Fundo do PGA	519.825,39
Participação no Fundo do PGA	6.982.452,87
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>212.833.675,31</b>
Renda Fixa	207.510.684,97
CDB	7.331.047,68
Fundos	200.179.637,29
Renda Variável	20.209,40
Empréstimos a Participantes	5.302.780,94
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>220.356.679,00</b>

PASSIVO	AGOSTO/11
<b>CONTAS A PAGAR CONTINGENCIAL</b>	<b>2.036.055,08</b>
COMPROMISSO COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	402.964,36
<b>181.095.534,45</b>	
Benefícios Concedidos	40.272.781,07
Benefícios a Conceder	140.822.753,38
<b>SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO</b>	<b>29.196.496,52</b>
Reserva de Contingência	29.196.496,52
<b>FUNDOS</b>	<b>7.625.628,59</b>
Previdencial	166.387,12
Administrativo-Participação-PGA	6.982.452,87
Investimentos-Empréstimos	476.788,60
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>220.356.679,00</b>

DESCRIÇÃO	AGOSTO/11
(+) Contribuições Recebidas	241.249,15
(-) Benefícios Pagos	(871.556,46)
(+) Rendimentos das Aplicações	1.820.752,94
<b>(=) RECURSOS LÍQUIDOS</b>	<b>1.190.445,63</b>
(-) Repasse para Custeio Administrativo	(36.187,37)
(-) Constituição/Reversão de Fundos	(1.418,73)
(-) Atualização de Compromissos com Participantes e assistidos	38.760,31
<b>(=) SUPERÁVIT DO MÊS</b>	<b>1.191.599,84</b>

#### Plano de Gestão Administrativa

ATIVO	AGOSTO/11
<b>DISPONÍVEL REALIZÁVEL</b>	<b>27.168,11</b>
Recursos a Receber	10.819.924,47
Recursos a Receber	324.677,90
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>10.495.246,57</b>
Renda Fixa - cdb	456.219,58
Fundo de Investimentos PERMANENTE	10.039.026,99
PERMANENTE	494.187,34
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.341.279,92</b>

PASSIVO	AGOSTO/11
<b>CONTAS A PAGAR FUNDO ADMINISTRATIVO</b>	<b>403.415,81</b>
	10.937.864,11
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.341.279,92</b>

DESCRIÇÃO	AGOSTO/11
(+) Receitas	299.191,88
(-) Despesas	(220.816,52)
(+) Rendimentos das Aplicações	109.846,30
<b>(=) CONSTITUIÇÃO DE FUNDO</b>	<b>188.221,66</b>

# Desmistificando as demonstrações financeiras

## entenda a composição do balancete contábil

As Demonstrações Contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira da Entidade em determinada data. Mostram os resultados da gestão dos recursos que são confiados à BASES pelos participantes, assistidos e patrocinadores.

Dentre as demonstrações, está o Balancete Contábil, que tem por finalidade apresentar a posição financeira, patrimonial e de resultados dos Planos de Benefícios e da Entidade de Previdência Complementar. É também uma ferramenta importante de transparência na prestação de contas das informações.

Entender as demonstrações contábeis não é nenhum bicho de sete cabeças, mas de nada adianta a transparência se a pessoa que recebe essa informação não possui conhecimento suficiente para compreender e avaliar. Por isso, nessa edição do Jornal, iremos relembrar os conceitos necessários para o entendimento do balancete contábil.

Para melhor compreensão, utilizaremos como exemplo o Balancete do Plano Básico referente ao mês de agosto publicado na página 3.

A primeira observação é que esse balancete divide-se em dois blocos, o Ativo e o Passivo. O Ativo informa o montante dos recursos a receber e aplicações no mercado pertencentes ao plano, ou seja, os bens e

direitos, capazes de honrar os compromissos assumidos. Em nosso exemplo, o Plano Básico dispõe de R\$ 523.281.706,93

O Ativo subdivide-se em Disponível e Realizável, que informam onde esses valores estão aplicados. O Disponível (R\$ 23.094,63) registra os saldos das contas bancárias, na data de fechamento do balancete. O Realizável (R\$ 523.258.612,30) informa os recursos dos Planos e se subdivide em Recursos a Receber e Participação no Fundo do PGA.

Os Recursos a Receber (R\$ 1.741.144,85) são relativos, basicamente, às contribuições para o plano de benefícios e antecipações do abono anual.

A participação do Plano de benefícios no Fundo do Plano de Gestão Administrativa – PGA (R\$ 3.955.411,24) refere-se a demonstração da participação do Plano Básico no PGA.

As Aplicações (R\$ 517.562.056,21) correspondem a 98,93% do Ativo. Essa parte do Ativo que deve concentrar as atenções dos participantes, pois reúne recursos que garantem o pagamento dos benefícios. Os investimentos estão distribuídos em: renda fixa, renda variável, investimentos imobiliários e empréstimos a participantes.

### E esses mais de R\$ 520 milhões que dispõem o Plano Básico, a que se destinam?

A resposta a essa pergunta é dada pelo Passivo, cuja função é registrar as obrigações do plano de benefícios. O Passivo divide-se em: Contas a Pagar, Contingencial e Reservas do Compromissos com Participantes e Assistidos.

Em Contas a Pagar (R\$ 2.817.946,15) registram-se as obrigações ou dívidas conhecidas e determinadas do plano Básico. O Contingencial (R\$ 889.295,56) registra parte das possíveis perdas que o Plano venham a sofrer, especialmente em razão ações judiciais.

Como o próprio nome já define, Compromissos com Participantes e Assistidos (R\$ 418.769.740,80) são as obrigações atuariais do Plano com os seus participantes. Englobam os recursos que o Plano dispõe para custear todos os benefícios devidos aos seus inscritos. Elas subdivide-se em: Benefícios Concedidos (R\$ 394.665.262,55), relativos aos assistidos; e Benefícios a Conceder (R\$ 24.104.478,25), referentes aos ativos.

O Equilíbrio Técnico registra o resultado positivo ou negativo do Plano. Dentro do Equilíbrio Técnico encontra-se o Superávit Técnico Acumulado (R\$ 96.738.263,82), que tem como objetivo garantir ao Plano Básico segurança contra possíveis imprevistos. A Reserva de Contingência também é uma reserva criada para garantia do Plano e serve para remediar o impacto dos resíduos dos riscos que possam vir a ocorrer.

Os Fundos (R\$ 4.066.460,60) dividem-se em Administrativo e Investimentos. No Fundo Administrativo (R\$ 3.955.411,24) refere-se a participação do Plano no PGA. O Fundo de Investimento (R\$ 111.049,36) compreende os recursos destinados à cobertura dos empréstimos em caso de falecimento do Participante ou assistido.

Caso o Ativo seja superior às obrigações do passivo, os Planos apresentam Superávit Técnico. Se ocorrer o contrário, verifica-se Déficit Técnico. No nosso caso, o Plano Básico encontra-se equilibrado.

O entendimento dos demonstrativos contábeis é fundamental para o efetivo acompanhamento da gestão do plano.



Dica

InfoBASES ■

## Vem aí o 14º Encontro de Aposentados dos Fundos de Pensão da Bahia

Segundo estudo da Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia, o bom humor pode manter as pessoas saudáveis e aumentar as chances de uma vida longa. Tudo a ver com o tema do 14º Encontro de Aposentados dos Fundos de Pensão da Bahia, que reúne assistidos das fundações BASES, ECOS, FABASA e FAELBA: “Envelhecendo com Saúde e Bom Humor”,

A palestra será apresentada pela nutróloga Normandia Lacerda.

É uma ótima oportunidade para rever os amigos e conhecer novas pessoas. Participe!

O encontro será no dia 5 de outubro, no Quartel de Amaralina, a partir das 14h15.

Confirme sua presença pelos telefones (71)3319-6300/6302/6304.

## Fundação implanta área de Controles Internos

Obedecendo a recomendação da Resolução CGPC nº 13/04, que estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a BASES implantou em sua estrutura organizacional a área de Controles Internos.

Na prática, a nova área será responsável por identificar, avaliar, controlar e monitorar permanentemente os riscos aos quais a Fundação está sujeita, observando a segurança econômico-financeira e atuarial dos planos de previdência, o acesso dos participantes e assistidos às informações relativas à gestão do fundo e a proteção dos interesses desses mesmos participantes e assistidos.

Antonio Fernandes deixa a Gerência de Contabilidade, que passa a ser gerida por Luiz Cassimiro Araújo, e assume a área de Controles Internos da BASES.

Fernandes terá a responsabilidade de consolidar a cultura de controles internos na BASES, sempre tendo em vista que os riscos - tais como implantação de gestões cada vez mais transparentes e éticas, aproximação da BASES e seus participantes e excelência na prestação de serviços - devem ser constantemente avaliados e acompanhados.

A adoção de normas internas resultará em mais segurança para a Fundação, seus participantes e assistidos e para o Patrocinador.

## Site da BASES tem simulador de aposentadoria

O simulador de benefícios é uma das novas ferramentas disponíveis no site da BASES. Este Simulador é uma ferramenta muito útil para você fazer uma projeção de quanto poderá vir a receber quando se aposentar. Vale a pena lembrar que a opção pelo benefício de aposentadoria depende de algumas condições estabelecidas no Regulamento dos Planos, sendo básica a quebra de vínculo com o Patrocinador.

É muito prático e simples. Basta acessar os serviços online com sua matrícula, senha e CPF, clicar na opção “Cadastro/Benefício”, depois em “Simulador de Benefícios” e escolher o tipo de benefício. No site o participante também pode fazer simulação de resgate, autopatrocínio e empréstimo.

Vale ressaltar que os dados apresentados tratam-se de valores simulados. Os valores definitivos serão calculados pela BASES.

O serviço está disponível no endereço [www.fundacaobanes.com.br](http://www.fundacaobanes.com.br).



## Comitê de Investimentos

Instituído há mais de dez anos, o comitê de Investimentos da BASES tem a função de assessorar, com embasamento técnico, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo da BASES, na tomada de decisões na área de investimentos dos recursos pertencentes aos planos de benefícios administrados pela Entidade.

Entre as atribuições do Comitê está avaliar o resultado dos investimentos; analisar o cenário macroeconômico; monitorar o nível de risco dos investimentos; garantir a independência da gestão dos investimentos; acompanhar o enquadramento das aplicações aos limites legais; definir a política de investimentos; coordenar a aplicação no mercado de ações; pesquisar alternativas de investimentos; avaliar propostas de instituições financeiras; propor realocação de recursos.

Tudo isso observando a transparência, a ética e a segurança, sem perder de vista a rentabilidade, a solvência e a liquidez dos recursos aplicados pela BASES.

Um dos principais pontos de análise do Comitê é a adequação de cada aplicação às necessidades dos planos, de forma a garantir seu equilíbrio financeiro entre ativo e passivo.

Em outras palavras, todos os investimentos são definidos considerando-se os compromissos de pagamento de benefícios e demais obrigações. Esta medida é importante porque garante que os valores aplicados estarão disponíveis no momento de necessidade de utilização dos recursos, não prejudicando a rentabilidade do investimento nem os compromissos assumidos.

## Aumenta a oferta de trabalhos para idosos

Até pouco tempo atrás, as empresas se mostravam arredias em relação às pessoas de meia-idade, que eram consideradas como superadas e de baixa produtividade. No caso de idosos, a repulsa era maior ainda.

Os dados mais recentes do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram uma nova realidade. Hoje, o Brasil tem cerca de 22 milhões de idosos. Destes, 6,5 milhões (cerca de 30%) estão em plena atividade. Há 20 anos essa proporção era de 24% (Censo de 1991).

Os idosos estão chegando ao mercado de trabalho com mais saúde, mais instrução e mais necessidade de trabalhar. Com os baixos valores das aposentadorias, o trabalho se tornou indispensável para o seu sustento e para o de seus familiares, quando moram juntos. Na média, eles respondem por 55% da renda dos domicílios.

Os empregadores, em especial os do comércio e dos serviços, têm enaltecido as vantagens psicossociais e econômicas na contratação de idosos. A troca de experiências entre os mais novos e os mais velhos contribui para uma melhor produtividade nas empresas. Como o idoso carrega consigo uma experiência e uma bagagem de muitos anos de vida e de trabalho, ele tem muito a oferecer à empresa e aos seus colegas de trabalho mais jovens. (fonte: Portal da Terceira Idade)

## A importância dos Fundos de pensão para a economia brasileira

O mercado de fundos de pensão no Brasil é mais importante em relação ao tamanho da economia do que em boa parte dos grandes emergentes, de acordo com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE. Enquanto no Brasil o total dos fundos representa 14,4% do PIB, no México fica em 12,6%, na Rússia não representa mais de 3,4%, na Indonésia é de 1,6% e na Índia, de 0,2%.

Os ativos dos fundos de pensão no Brasil cresceram 21,5% desde 2007, para R\$ 530,4 bilhões, enquanto nos países do Bric (Brasil, Rússia, Índia e China) caíram 0,4% e globalmente também houve queda de 0,7%.

O total de investimentos de fundos de pensão globalmente chegou a US\$ 19,3 trilhões ao final de 2010, dos quais 96%, ou US\$ 18,6 trilhões, são em países desenvolvidos. Em termos absolutos, os EUA têm o maior mercado para o segmento com ativos de US\$ 10,6 trilhões.

Os fundos de pensão nos países da OCDE conseguiram recuperar US\$ 3 trilhões dos US\$ 3,4 trilhões perdidos em valor de mercado em 2008, no meio da pior crise financeira global. Dados da entidade mostram que os fundos apresentaram retorno líquido de 2,7% em termos reais. O melhor desempenho foi na Nova Zelândia, com 10,3% ao final de 2010, seguido pelo Chile com 10%, Finlândia com 8,9%. Já em Portugal e Grécia o rendimento médio foi negativo em 8,1% e 7,4%, respectivamente. As informações são do Valor Online.

## O que é Plano de Contribuição Definida?

Na edição passada falamos sobre as características do Plano de Benefício Definido. Nessa edição explicaremos o que é um plano de Contribuição Definida (CD).

**Plano CD** - Modalidade de plano em que se estabelece previamente o valor da contribuição do participante. É um plano para o qual os empregados e a empresa contribuem mensalmente com uma determinada quantia, que é contabilizada em uma conta individual, juntamente com os rendimentos das aplicações financeiras. As contas são investidas a critério dos empregados ou da empresa, dependendo da flexibilidade prevista pelo plano. Esse tipo de plano é como um fundo de investimentos (poupança programada), onde o saldo acumulado na data de aposentadoria é transformado em benefícios de renda mensal, podendo ou não serem vitalício.

O plano CD possui caráter individualista, em que o valor do benefício não é estabelecido previamente, mas sim o valor da contribuição. O valor do benefício é determinado em função do valor da contribuição, do tempo que se contribuiu e da rentabilidade que se obteve, entre outros fatores, ou seja, o valor do benefício só pode ser conhecido no momento do seu início.

### Avaliação Atuarial

A Avaliação Atuarial é um estudo técnico feito por um profissional especializado, o atuário, que procura medir os recursos necessários para a garantia dos benefícios oferecidos.

Para fazer esse estudo, o atuário toma como base o regulamento do plano de benefícios, dados estatísticos dos participantes ativos e assistidos e hipóteses atuariais, que compreendem estimativas utilizadas como parâmetro para os cálculos, baseadas em estatísticas, tais como taxa de mortalidade, taxa de sobrevivência após aposentadoria, taxa de retorno esperada para os investimentos etc.

Diante desse conjunto de informações, calcula-se as reservas matemáticas do plano. Essas reservas representam o montante de contribuições que participantes e patrocinadores devem contribuir para o plano de benefícios de modo a assegurar a complementação da aposentadoria.



## Finanças Pessoais

Por André Sancho

### Lembre-se de cavar o poço bem antes de sentir sede

(provérbio chinês)

A grande virtude de quem consegue controle financeiro passa pelo princípio do equilíbrio, ou seja, temos que plantar planejamento, controle, disciplina e organização, para que no futuro possamos colher bons frutos como qualidade de vida, saúde financeira e, como consequência, tranquilidade.

A programação para uma vida após o período em que deixamos de ser economicamente ativos é de extrema importância para a manutenção do padrão de vida e do poder aquisitivo. Pensar no futuro é um exercício que tem que ser feito no presente e tem que ser colocado em prática o quanto antes.

É preciso refletir sobre as decisões financeiras a serem tomadas, sob pena de incorrerem no erro de pensarmos apenas no presente ou só no futuro. O equilíbrio é fundamental para que nossas vidas fluam em plena harmonia. Finanças pessoais não tratam apenas de regras quantitativas, mas também de conceitos qualitativos, ou seja, consiste num trabalho subjetivo, onde serão ponderadas coisas importantes como as receitas e despesas constantes do orçamento com os objetivos e os anseios pessoais.

Tratar de finanças pessoais, operacionalmente, seria como customizar uma planilha financeira, adaptando a mesma as suas necessidades e gostos, sempre em busca de um objetivo maior.

O que o provérbio chinês, que dá nome ao título deste artigo, tem em comum com as nossas finanças pessoais? Temos que refletir e pensar sobre como iremos vivenciar o presente e garantir o futuro.

Até breve e muitas cifras para todos!

## Baixa adesão ao tratamento e diagnóstico tardio são principais desafios do combate ao glaucoma



Glaucoma é a designação genérica de um grupo de doenças que afetam o nervo óptico e levam a uma perda gradual do campo visual sem qualquer aviso.

A principal causa é o aumento da pressão intraocular do paciente, cujo controle é realizado com o uso contínuo de colírios e, nos casos mais graves, com intervenção cirúrgica.

Na maioria das vezes, o quadro evolui também sem sintomas. Trata-se de uma doença silenciosa e, por conta disso, subestimada pelos pacientes. Daí a importância do diagnóstico precoce e da adesão ao tratamento.

A prevalência do glaucoma aumenta muito com a idade. Segundo especialistas, nos adultos, a doença acontece normalmente após os 40 anos, aumentando a chance de incidência a cada década.

do a chance de incidência a cada década.

Com o tratamento adequado, o ritmo de progressão da doença cai, em média, 15% e é possível retardar significativamente a perda da visão do paciente. A adesão ao tratamento é fundamental para que a doença não evolua mais, pois não existe cura para o glaucoma, mesmo em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos.

Estima-se que, em 2010, o glaucoma atingiu aproximadamente 1 milhão de brasileiros e seja a maior causa de cegueira irreversível no País. Estatísticas mostram ainda que 80% dos portadores não sentem nada nos estágios iniciais e só percebem o problema em quadros mais avançados, dificultando o controle do glaucoma. Cerca de metade dos pacientes sequer sabem que têm a doença.

Fonte: Revista Fator

## Você sabe quais as funções da Vitamina A?

A vitamina A é um micronutriente com função antioxidante; ela fixa-se aos chamados radicais livres que se originam da oxidação de diversos elementos. Esses radicais livres teriam um efeito nocivo para as células e são tidos como causadores de catarata, tumores, doenças da pele e doenças reumáticas. Ainda tem importância na formação dos ossos, da pele, cabelos e unhas.

A vitamina A desempenha papel essencial na visão, crescimento, desenvolvimento do osso, desenvolvimento e manutenção do tecido epitelial, processo imunológico

e reprodução. Aproximadamente 90% da vitamina A do organismo é armazenada no fígado; o remanescente é armazenado nos depósitos de gordura, pulmões e rins.

A vitamina A é encontrada em alimentos de origem animal (leite, ovos, fígado). Os vegetais folhosos verde-escuros, vegetais e frutas amarelo-alaranjados possuem carotenóides que são convertidos em vitamina A pelo organismo.

Mas nada de exageros, pois o excesso de vitamina A, uma situação frequente em pessoas que ingerem vitaminas deliberadamente, pode causar manifestações clínicas desagradáveis e até perigosas. Entre elas: dor de cabeça; ressecamento da pele com fissuras; perda de cabelos; aumento do baço e fígado e aumento dos ossos e dor nas juntas.

Fonte: Beleza e Saúde

## Estímulos Mentais

Datas comemorativas do mês de agosto

- 01 - Dia do Selo
- 04 - Dia do Padre
- 11 - Dia do Estudante
- 11 - Dia do Advogado
- 13 - Dia do Economista
- 15 - Dia dos Solteiros
- 16 - Dia do Filósofo
- 18 - Dia Mundial da Fotografia
- 25 - Dia do Soldado
- 27 - Dia do Psicólogo
- 28 - Dia Nacional do Bancário
- 31 - Dia do Nutricionista

